

DISCURSIVIDADE NA MÍDIA EM TORNO DE DILMA ROUSSEFF: EFEITO-SENTIDO DE (IN)COMPETÊNCIA E DE (DES)HONESTIDADE

Leandro Chagas Barbosa (UESB)

chagasbarbosa@gmail.com

Maria da Conceição Fonseca-Silva (UESB)

con.fonseca@gmail.com

Joseane Silva Bittencourt (UESB)

ane.bittencourt@hotmail.com

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa maior e tem por objetivo identificar e analisar o que é repetido e atualizado na discursivização midiática em torno do sujeito político Dilma Rousseff, no que se refere ao efeito de competência/incompetência e ao efeito de honestidade/desonestidade em relação a sua trajetória política. O corpus selecionado é constituído por matérias sobre política veiculadas em jornais e revistas, que circularam entre 2011 e 2021. Para a realização das análises, mobilizamos alguns postulados do quadro teórico da Análise de Discurso (AD), em especial os defendidos por Pêcheux (1983a; 1983b) acerca da memória discursiva e da relação estrutura e acontecimento. Os resultados indicaram que, nos discursos veiculados nas materialidades analisadas, há em funcionamento uma memória discursiva na qual Dilma é convocada a ocupar as posições-sujeito política honesta, porém descontrolada e incompetente. Os resultados mostraram que a regularidade dessa relação constitui o funcionamento de uma memória discursiva sobre Dilma, que perpassa o período de seus dois mandatos na presidência do Brasil e, ainda hoje, continua em funcionamento.

Palavras-chave:

Discurso. Mídia. Dilma Rousseff.